

ICRH E PIB

SENSAÇÃO DE PESSIMISMO PERSISTE NO MERCADO DE TRABALHO QUALIFICADO

[▶▶ Leia na página 8](#)

Em tempos de Reforma, tecnologia é o motor para a gestão fiscal

Há exatos cinco anos, a Deloitte, uma das principais empresas de auditoria do planeta, realizou uma previsão de que o setor tributário seria um dos mais impactados diante do evidente avanço das tecnologias de automação, como inteligência artificial e machine learning.

Passado algum tempo do lançamento do estudo, é possível afirmar com certa tranquilidade que o prognóstico se mostrou verdadeiro. Hoje, é praticamente inviável imaginar qualquer atuação no campo fiscal que não seja fortemente potencializada, sobretudo em fatores como velocidade e assiduidade, pelo aspecto de automação trazido pela tecnologia.

Quando avaliamos a complexidade do sistema tributário brasileiro, marcado por uma legislação extensa e em constante atualização, estamos tratando de um desafio significativo para empresas e contribuintes, ainda mais diante da Reforma Tributária.

Para se ter uma ideia do tamanho do problema, o Brasil lidera o ranking dos 190 países em que as empresas mais gastam tempo apenas para cumprir suas obrigações fiscais. No país, são necessárias em média 1.501 horas de trabalho ao ano, valor quase 50% maior que o segundo colocado.

Mesmo diante da simplificação prevista com a muito provável aprovação da Reforma Tributária, o cenário exige que as indústrias e negócios procurem na tecnologia um poderoso aliado para otimizar processos, reduzir custos e garantir a conformidade fiscal. Aliás, o período de transição que temos hoje e que deve nos acompanhar por mais alguns anos, tende a tornar este auxílio ainda mais crucial.

Atualmente, uma das principais dificuldades enfrentadas por parte das corporações em geral é o cumprimento das obrigações acessórias, que envolvem um volume considerável de dados e informações. A automação de processos, por meio de softwares e sistemas inteligentes, permite agilizar o preenchimento desses documentos, além de minimizar erros e liberar os profissionais

MIOLO_Armyan_CANVA



para atividades de maior valor agregado.

Outro fator importante está na própria acuracidade dos cálculos, que é potencializada pelas ferramentas. Ao automatizar processos e utilizar algoritmos avançados, é possível reduzir o risco de erros humanos e garantir que os tributos sejam calculados de forma correta. Tal precisão é essencial para a competitividade das empresas, pois permite identificar oportunidades de redução de custos e otimização da carga tributária.

Indo além, recursos como inteligência artificial (IA) e machine learning, por exemplo, possuem uma contribuição maior do que a automação em si, sendo fundamentais também para trazer um viés estratégico para o processo tributário.

Graças à enorme capacidade de analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e gerar insights precisos, as tecnologias têm contribuído para que gestores tomem decisões mais assertivas já a partir dos insumos utilizados para o preenchimento de guias - o que é conhecido como big data.

Além da automação, a criptografia desempenha um papel fundamental na proteção de dados sensíveis, o que ajuda a garantir a segurança e a privacidade das informações, muitas vezes de caráter sigiloso.

Apesar de todos estes benefícios, é sempre importante ponderar que a implementação de soluções tecnológicas na área tributária exige investimentos e uma mudança cultural nas organizações. Além disso, a desigualdade digital no Brasil representa um desafio a ser superado, pois nem todas as empresas e contribuintes têm acesso às mesmas ferramentas e recursos.

A própria Reforma Tributária, ao simplificar a legislação e ampliar a autonomia dos entes federativos, oferece uma oportunidade única para a modernização da gestão tributária. No entanto, é fundamental que os governos invistam em infraestrutura tecnológica e capacitação de profissionais para que os avanços com a nova legislação não fiquem apenas no papel.

A revolução tecnológica no setor tributário é, portanto, inevitável e necessária. Para que as empresas possam navegar com sucesso neste período de transição, é imperativo que invistam em soluções tecnológicas que automatizem processos e potencializem a acurácia e a segurança das operações fiscais.

Somente assim será possível garantir a regularidade fiscal, a competitividade no mercado e o pleno aproveitamento das novas regras introduzidas pela Reforma Tributária.

(Fonte: Thais Borges é diretora comercial da Systax - <https://www.systax.com.br/>).

Fundo de investimento imobiliário: o que é e como funciona

Fundo de investimento imobiliário é algo que soa familiar para você? Estamos falando de um tipo de investimento que vem crescendo ano após ano no Brasil. ▶▶

Como a computação quântica transformará a segurança de TI

Se o conceito quantum é ainda algo difícil de ser compreendido e divide apaixonadas opiniões entre céticos e futuristas, imagine o quanto o termo 'computação quântica' pode confundir e até mesmo assustar milhões de pessoas em todo o planeta. ▶▶

Atendimento ao cliente: como escolher o melhor para a sua empresa?

Neste mercado altamente dinâmico e exigente, deixar este cuidado de lado não é mais uma opção. ▶▶

Gestão eficiente: como a IA está mudando os processos internos nas empresas?

A Inteligência Artificial (IA) é uma das maiores forças transformadoras do mercado. Ela vai muito além de automatizar processos: reinventa completamente a forma como equipes internas operam, colaboram e constroem soluções. Se você ainda não está aproveitando essa revolução tecnológica, está desperdiçando a chance de potencializar a performance do seu time e aumentar a valoração do seu negócio. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: SEMIL/Divulgação



Porto de São Sebastião faz retomada histórica com novo transporte de café

O Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, realizou na última segunda-feira (9), a primeira operação de café para exportação depois de mais de 60 anos sem movimentações deste tipo. Por meio da Seaforte, empresa do grupo paranaense FTSp, a Companhia Docas de São Sebastião voltou a ter café na lista de produtos para exportação. Mais de 8.000 toneladas de café verde produzidos em Minas Gerais e São Paulo foram embarcadas com destino à Alemanha. A última operação do setor cafeeiro feita no Porto de São Sebastião havia ocorrido na década de 1960. O Porto tem acesso facilitado por meio da rodovia dos Tamoios, que está interligada aos principais acessos do estado de São Paulo, e também pela proximidade com a malha ferroviária e o Aeroporto Internacional de São José dos Campos. ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

AISEO Summit



SEO Summit pela primeira vez em São Paulo

@ A agência Conversion, empresa especializada em Marketing Digital e Otimização de buscas, anuncia a 4ª edição do SEO Summit, maior evento de SEO do Brasil. Pela primeira vez, o encontro ocorrerá presencialmente, entre os dias 6 e 7 de novembro, no G4 Hub, na cidade de São Paulo. Além dos cerca de 150 participantes aguardados no espaço, a expectativa é que as discussões também sejam acompanhadas de forma online por mais de 1000 inscritos - entre especialistas, profissionais, lideranças e entusiastas das áreas de marketing, e-commerce e growth. Com uma versão muito mais completa e envolvente, a conferência reunirá 30 grandes especialistas nacionais e internacionais para uma profunda troca de experiências, mentorias exclusivas e diagnósticos de sites. Com mais de 20 horas de conteúdo ao longo de dois dias, a programação se dividirá em três trilhas de conhecimento: marketing orgânico, marketing de conteúdo e SEO. Desta vez, convidados, participantes e marcas terão a possibilidade de networking ao vivo e poderão retirar dúvidas em seis painéis interativos durante o evento (<https://www.seosummit.com.br/>). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ [Leia na página 4](#)

